

UNIVERSIDADE DE ITAÚNA PRÓ-REITORIA DE ENSINO COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FERNANDO GERALDO NOGUEIRA

GERADOR DE HTML EM JAVA

ITAÚNA 2020

Sumário

1	Introdução		3
	1.1	Gerador de HTML	3
		1.1.1 Modo de uso	4
2 Implementação		lementação	6
	2.1	Composite	7
	2.2	Factory Method	7
	2.3	Flyheight	8
3	Test	tes	9
4	Conclusão		13
Re	Referências Bibliográficas		

1 Introdução

O HTML (HyperText Markup Language) é o bloco de construção mais básico da Web. Ele define o significado e a estrutura do conteúdo da web (DEVDOCS, 2020).

A escrita de uma página *html*, pode não ser tão trivial para a maiorias das pessoas. Nesse sentido, cria-se uma necessidade de construir uma ferramenta para gerar automaticamente as pagina *html*, de acordo com a necessidade do usuário.

1.1 Gerador de HTML

Foi criado uma ferramenta com o nome de *Scaffolding* para gerar páginas em *html* automaticamente. O projeto foi estruturado em 7 pacotes, como mostrado na Figura 1:

- O primeiro é a estrutura do Composite;
- O segundo são os controladores do sistema, chamadas de Controllers;
- O terceiro são as classes Enum;
- O quarto representa a fábrica e o Flyheight;

1.1 Gerador de HTML 4

- O quinto é composto pelo método Main;
- O sexto representa os componentes do *html*;

O sétimo controla o acesso de entrada e saída de informações.

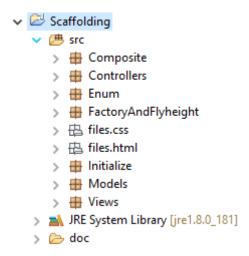


Figura 1: Estrutura do Projeto *Scaffolding* Fonte: Criado pelo autor.

1.1.1 Modo de uso

Como mostrado na Figura 2, inicialmente a ferramenta pede o usuário para inserir o nome do arquivo que será gerado.

```
☐ Console ☐ Problems ☐ Display  Search

Main (1) [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_181\bin\javaw.exe (24 de mai de 2020 16:26:00)

Insira o NOME DO ARQUIVO:Index

Insira TÍTULO para o elemento ou continue:
```

Figura 2: Inicio da ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

1.1 Gerador de HTML 5

Depois de inserido o nome do arquivo, o programa vai retornar quais as *tags* podem ser utilizadas dentro da *tag* atual, por exemplo, na Figura 3, a *tag body* foi criada solicitando para o usuário as opções de *tags* que a *body* pode compor.

```
🖃 Console 🛭 🛃 Problems 🗓 Display 🔗 Search
Main (1) [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_181\bin\javaw.exe (24 de mai de 2020 16:26:00)
HTML
******
[0] - VOLTAR/SAIR
[2] - BODY
[5] - FOOTER
[11] - HEADER
[19] - SIDEBAR
Digite o número para inserir um elemento no HTML:2
Insira um ID para o elemento ou continue:body
Insira uma CLASSE para o elemento ou continue:body
BODY
******
[0] - VOLTAR/SAIR
[1] - A
[3] - BUTTON
[4] - DIV
[6] - FORM
[7] - H1
[8] - H2
[9] - H3
[10] - H4
[13] - IMG
[14] - INPUT
[15] - LABEL
[17] - P
[18] - SELECT
[20] - TABLE
[22] - TEXTAREA
```

Figura 3: A *tag* atual, informando quais os componentes ela pode compor Fonte: Criado pelo autor.

Posteriormente o usuário pode continuar inserindo suas *tags* ou voltar, quando o usuário seleciona a opção de *VOLTAR/SAIR*, ele automaticamente será redirecionado para a *tag* anterior que ele esta, fechando consequentemente a *tag* que estava.

2 Implementação

Para a implementação da ferramenta, foram criados modelos (objetos) para cada *tag* de *html*, como mostrado na Figura 4. A estrutura do projeto foi realizado com o auxilio de alguns padrões de projeto, sendo eles, *Composite*, *Factory Method* e o *Flyheight*.

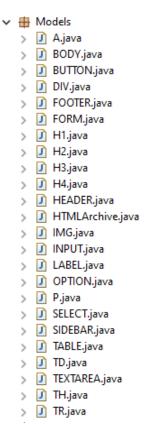


Figura 4: Modelos da ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

2.1 Composite 7

2.1 Composite

O *Composite*, é um padrão estrutural, responsável por compor componentes entre objetos de uma mesma classe abstrata, criando então uma árvore e níveis hierárquicos, possuindo também a característica de controlar responsabilidade permitidas entre os objetos. Ele foi utilizado para compor objetos e controlar as características do objeto, a Figura 5 mostra a estrutura do pacote *Composite*.

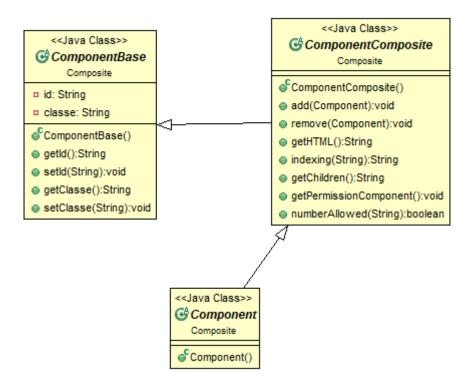


Figura 5: Diagrama do pacote *Composite*. Fonte: Criado pelo autor.

2.2 Factory Method

O Factory Method, é um padrão de criação, responsável pela gerência da inicialização dos objetos, é basicamente uma fábrica do sistema. Ele foi

2.3 Flyheight 8

utilizado para ser o responsável pela criação dos objetos, a Figura 6 mostra o diagrama da classe.

2.3 Flyheight

O *Flyheight*, Figura 6, é responsável pela economia de memória. Em um sistema de criação de elementos *html*, é bem comum ocorrer repetições de *tags*, nesse sentido, deve-se criar um controle para restringir a criação objetos já existentes. Esse padrão foi utilizado junto com o *Factory Method*, sendo os responsáveis por fornecer os objetos para o sistema.

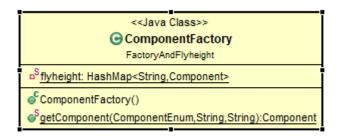


Figura 6: Diagrama do pacote *FactoryAndFlyheight*. Fonte: Criado pelo autor.

Foi realizado um teste de criação de um arquivo de cadastro de usuário, possuindo um *form*, como mostrado o resultado na Figura 7 e seu código fonte na Figura 8. Foi criado também um segundo arquivo com a geração de uma tabela, Figura 9 e o código gerado pelo terminal na Figura 10.



Figura 7: Arquivo de um formulário gerado pela ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

```
<html lang='pt-br' id='htmll'><head>
<meta charset='utf-8'/>
<link href='../css/style.css' rel='stylesheet'/>
<title>Cadastro</title></head>
<header id='header' class='header'>Cadastro</header>
<footer class='footer' id='footer' class='footer'>By:Fernando</footer>
<div class='sidenav' id='menu' class='menu'><a href='#'>MENU</a>
<a id='11' class='11' href='index.html'>Home</a>
<a id='12' class='12' href='cadastro.html'>Cadastro</a>
</div>
<body>
<form id='form' class='form' action='cadastro.html' method='post'>
<input id='nome' class='nome' type='text' value='Fernando' name='nome'/>
<input id='email' class='email' type='text' value='f@gmail.com' name='email'/>
<button id='button' class='button' type='submit'>Enviar
</form>
</body>
</html>
Arquivo Cadastro.html gerado com sucesso
```

Figura 8: Código de um formulário gerado pela ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

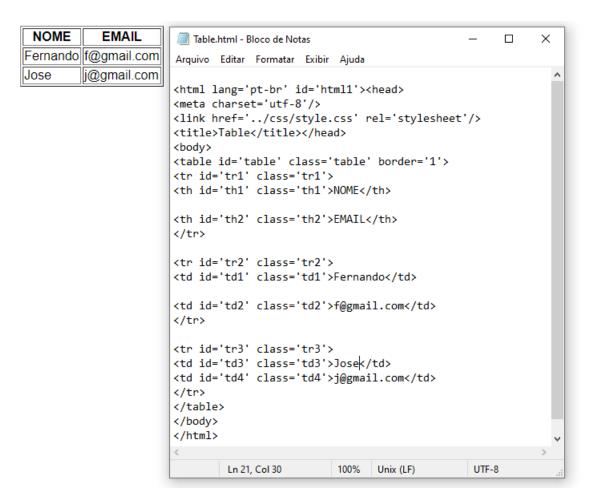


Figura 9: Arquivo de uma tabela gerado pela ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

```
<html lang='pt-br' id='htmll'><head>
<meta charset='utf-8'/>
<link href='../css/style.css' rel='stylesheet'/>
<title>Table</title></head>
<body>
NOME
EMAIL
Fernando
f@gmail.com
José
j@gmail.com
</body>
</html>
Arquivo Table.html gerado com sucesso
```

Figura 10: Código de uma tabela gerado pela ferramenta. Fonte: Criado pelo autor.

4 Conclusão

A ferramenta mostrou muita confiabilidade para a criação de páginas *html* por meios interativos com o usuário, ou seja, sem o usuário precisar de entender sobre programação.

Sem as estruturas de padrão de projeto, não teria como desenvolver a ferramenta em um espaço de tempo tão curto, também seria mais complicado realizar algumas operações de composição de objetos sem a utilização da estrutura do *Composite*.

O *Flyheight* possuiu um papel fundamental para a estrutura do projeto, muitas vezes, um sistema web depende de várias telas, e cada tela, pode repetir algumas características, como o *Header*, *Sidebar* e o *Footer*, logo a economia de recursos se torna muito satisfatória.

Portanto, é possível concluir que, antes de iniciar qualquer projeto, por mais simples que seja, sempre deve procurar por uma estrutura de padrão de projeto para facilitar e organizar o desenvolvimento da solução.

Referências Bibliográficas

DEVDOCS. HTML. 2020. Disponível em: https://devdocs.io/html/.